**Lançamento da candidatura Jair Bolsonaro (PL)**

**à Presidência da República**

**24 de julho de 2022, 11h 30min - Maracanãzinho/Rio de Janeiro**

Fontes: <https://www.youtube.com/watch?v=UfPGfWiZVdo>

<https://www.youtube.com/watch?v=lHSQPeCGpPE&t=10s>

Palco amplo, com muitas pessoas (família do candidato e muitos/as políticos/as). Uma grande bandeira do Brasil projetada ao fundo e à esquerda uma imagem de Jair Bolsonaro (imagem de campanha).

**Apresentador:** O nosso Presidente Jair Jair Jair Jair Jair Jaiiiir Messias Bolsonaro!!!

[Entra jingle]:

É o capitão do povo

Que vai vencer de novo

Ele é de Deus

Cê pode confiar

Defende a família

E não vai te enganar.

**Apresentador:** Como é?

**Público:** Mito! Mito! Mito! [Repetem várias vezes].

**Bolsonaro:** Creio que eu possa quebrar o protocolo. Tem uma passagem bíblica que diz: “mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis. O coração do seu marido está nela confiado. Assim, ele não necessitará de despojo. Ela só lhe faz bem e não o Mal. E todos os dias da sua vida”. Então, quero passar a palavra à primeira-dama, a senhora Michelle.

[Público ovaciona por várias vezes: Michelle! Michelle!]

**Michelle [Sempre caminhando pelo palco, em interação com o público]:** Bom dia! [Público: BOM DIA!]. Bom dia, obrigada. [Público ovaciona: Michele! Michele! Michele!] [O]Brigada. [O]Brigada pelo carinho. [O]Brigada, [o]brigada pelo carinho, [o]brigada pela presença de todos vocês aqui, [o]brigada pelo apoio, [o]brigada pelas orações, [o]brigada por todos aqueles que rezam por nós, daqueles que mentalizam coisas boas ao nosso respeito. Deus é muito bom! E não tem sido fácil, realmente. Nós estamos aqui no momento aonde passa um filme pelas nossas cabeças. É um momento de muita emoção. Obrigada. Amém! Momentos de muita muita emoção para todos nós. [O]Brigada. E aqui agradecer a todos os presentes, agradecer toda essa força, agradecer também a equipe de produção que organizou tudo, que colocou acessibilidade para a comunidade surda. [Michele sorri e se comunica em libras para um lado específico do palco]. Nosso intérprete Sérgio, no telão. Eu amo vocês, tá?

Dizer que realmente não tá sendo um momento fácil nem pra falar. A **energia** tá muito boa. A gente consegue sentir o carinho de cada um de vocês. Chegaram cedo aqui para estar nos apoiando, para estar apoi... 4 horas da manhã! Pra estar apoiando um projeto, um projeto de libertação pra nossa nação.

Meus queridos, há 4 anos, há 4 anos nós passamos por essa experiência e a gente não tinha ideia do que nós iríamos enfrentar. [Alguém do público fala algo - inaudível - para Michelle]. Amém! Nós não tínhamos ideia do que estava por vir. Mas, como eu falei ontem, em Vitória, Espírito Santo, que quando eu cheguei ali na Santa Casa, que eu vi o meu marido ali deitado naquela maca, **desconfigurado**, eu olhei pro teto do hospital e falei: “o Senhor tem o controle de todas as coisas. [Aplausos do público]. Não cai um fio de cabelo da nossa cabeça e uma folha de uma árvore sem a permissão do Senhor. Se for para a vida, glória a Deus. Mas se for pra morte, glória a Deus”. [Pessoas ao fundo: “Glória a Deus! Aleluia!”]. E naquele momento nós vivemos cada minuto na dependência de Deus. Irmãos, foi a preço de sangue estarmos aqui. Deus, ele ama essa nação. Essa nação é abençoada. Essa nação é próspera. Essa nação é rica. Ela só foi mal administrada. [Aplausos do público]. Deus, Deus ama essa nação. Deus ama essa nação [Música instrumental ao fundo]. Nós aprendemos a interceder por ela, nós aprendemos a amar o nosso Brasil. Com a campanha dele foi resgatado o patriotismo – essa **chama** foi acendida. Hoje nós temos orgulho de dizermos que nós somos **brasileiros**. [Michelle pega uma bandeira do Brasil oferecida por alguém do público e a coloca no ombro]. Uma terra santa, uma terra **escolhida** por Deus [Pessoa ao fundo: Glória a Deus!]. E Deus tem promessas para o Brasil. E todas as promessas irão se cumprir. Enquanto existir esse joelhinho aqui as promessas de Deus irão se cumprir. [Aplausos do público]. E graças a Deus, Deus tem dado sabedoria, Deus tem dado discernimento. Gente, eu tenho falado de Deus, porque é o nosso pilar. E sem ele nós não somos nada. Eu sempre falo para ele, eu sempre oro, toda terça-feira no gabinete dele quando ele vai embora, quando o Planalto se fecha, eu entro com meus intercessores e eu oro na cadeira dele e eu declaro todos os dias: “Jair Messias Bolsonaro, sê **forte** e **corajoso** [Público ovaciona]. Não temas. Não temas”. **Ele é o escolhido de Deus**. Ele é um escolhido de Deus. Esse homem tem um coração puro, limpo, além de ser lindo né? Mas é meu! [Michelle ri timidamente]. E o mais lindo que eu vejo, é que Deus tem capacitado ele todos os dias. E muitas vezes, queridos, ele dorme angustiado, ele deita angustiado, e de madrugada, ele é meio sem noção com o celular tá? Mas quando eu vejo ele assistindo ali, ouvindo Paulinho Gogó, Ceará, da Praça é Nossa, e eu vejo aquela alegria, aquele sorriso, aquela alegria vindo de dentro eu falo “Glória a Deus!”. Ele me acordou, eu tô com raiva dele, mas Glória a Deus porque ele amanheceu bem e eu tenho certeza que ele vai ter um dia bom. Não é fácil estar do outro lado. A reeleição não é por um projeto de poder como muitos pensam. Não é por status, porque é muito difícil estar desse lado. [Michelle com a bandeira do Brasil no ombro, andando pelo palco recolhendo presentes do público]. [Música instrumental ao fundo]. A reeleição é por um propósito de **libertação** [Público ovaciona; Michelle entrega bandeira à assessora]. É por um propósito de **cura** para o nosso Brasil! [Público ovaciona]. Nós declaramos que o Brasil é do Senhor! Feliz é a nação cujo Deus é o **Senhor**! **E o Deus é o Deus do nosso Brasil**! Aleluias!

Irmãos, têm tantas passagens que falam da Nação, tantas promessas! [Michele recolhe quadro, entrega à assessora e Bolsonaro pede a esta o quadro e o levanta]. E Deus ainda fala mais. Deus ainda fala mais: que quando o justo governa uma nação o povo se alegra [Público ovaciona]; mas quando o injusto governa, o povo geme. E nós cremos que é um momento novo para nossa nação. Eu, como cristã, e muitos aqui são, estamos na mesma corrente, na mesma aliança de intercessão e oração pelos governantes. Nem precisa muito, nem precisa muito, é só você obedecer. Obedece os mandamentos do Senhor: “orai pelas autoridades instituídas” e tudo vai dar certo. Esse é o momento que Deus tem aberto os nossos olhos. Eu não entendia, meus queridos, ele um deputado ralezinho, né? Não tinha partido, não tinha dinheiro, mas justo, e Deus ama a justiça e eu dei a iniquidade. Eu, uma dona de casa que cuidava dos nossos filhos para ele ter paz para ir toda terça-feira pra Brasília e voltar toda quinta para o Rio, e o senhor vê graça em nós. Fácil não é. Passamos por um atentado, tem sequelas até hoje. Eu tenho doença autoimune. A minha filha teve síndrome do pânico. A nossa família é atacada. A nossa G, 1 aninho e pouco, atacada. Muita maldade, não querem ver o bem do nosso Brasil. Falam, são vários rótulos que ele tem: falam que ele não gosta de mulheres [Público se manifesta negativamente], e ele foi o Presidente da história que mais sancionou leis para as mulheres, para a **proteção** das mulheres. [Público e palco ovacionam]. Setenta leis! 70 leis de proteção para as mulheres! Falam que ele não gosta de mulheres, mas ele sancionou a lei que dava direito às mães com filhos de microcefalia de receber o BPC. Ele tá cuidando de uma mulher-mãe, quando ele cuida de uma criança rara, ele está cuidando de uma mulher-mãe. Quando ele leva água para o **Nordeste** [Público ovaciona] [Michele recolhe e entrega à assessora mais presentes] ... quando ele leva água para o Nordeste ele está cuidando da mãe dona de casa, a mãe que leva o balde ali, a bacia na cabeça para fazer o alimento, para dar banho nos seus filhos. Esse é o Presidente que falam que não gostam de mulheres... que não gosta de mulheres. A diferença é que ele faz. A diferença é que ele não quer se promover. Nós não queremos nos promover. Nós queremos fazer. Nós queremos entregar. E esse é o nosso compromisso desde o dia primeiro de janeiro de 2019: que nós iríamos trabalhar e não iríamos deixar **ninguém para trás**. Esse é o nosso trabalho pela nossa nação. [Público ovaciona]. É um novo ciclo, meus queridos. Mas eu creio que Deus é por nós. Eu creio que Deus é pelo nosso Brasil. [Michele recolhe mais presentes e entrega à assessora]. Eu creio na libertação, eu creio na salvação, eu creio na cura, eu creio no resgate e eu creio que o Brasil será celeiro de benção pra outras nações. [Público ovaciona]. As palavras do Senhor vão cumprir nessa terra. Sejam fortes queridos, sejam fortes e corajosos. [Bolsonaro, ao falar com outros presentes no palco, aparece ao fundo, rindo]. Não negociem com o mal. Essa luta não é contra homens e mulheres, é contra potestades e principados. A palavra do senhor não vai voltar vazia. [Público aplaude]. Muito obrigada pela oportunidade! [Público ovaciona]. [Música instrumental aumenta de forma a abafar o barulho do público no vídeo].

[Música instrumental que perdurou durante a fala de Michele vai sendo diminuída e, depois, cortada].

**Bolsonaro:** Obrigado meu Deus pela minha segunda vida e pela **missão** de ser Presidente dessa nação. Todos os dias... [Público começa a pronunciar alto: Mito! Mito!].

**Público:** Mito, mito, mito, mito, mito, mito!

**Bolsonaro:** Todos os dias, quando me levanto, eu tenho quase que uma rotina. E, nessa passagem, eu dobro meus joelhos, rezo um Pai Nosso e peço a Deus que esse povo brasileiro nunca experimente as dores do comunismo. [Público ovaciona]. Peço também a Ele… [Público pronuncia várias vezes: “A nossa bandeira jamais vai ser vermelha”]. Peço também a Ele mais que sabedoria: peço força para resistir e coragem para decidir. Estou sendo atendido. Por vezes eu tento entender como cheguei até aqui. Quem era eu? O que eu representava? Por que acreditaram em mim? Um breve histórico: em novembro de 2014, após a reeleição de uma senhora, em casa, aqui na Tijuca, eu falei: temos que mudar o Brasil. [Público aplaude]. Como mudar o Brasil, um parlamentar do baixo clero que tinha sido reeleito para o seu 7º mandato? Como enfrentar pessoas poderosas? Isso está registrado em um vídeo no YouTube, na Academia Militar dos Agulhas Negras, me dirigi a uns 400 cadetes que esperavam a hora de entrar para serem declarados aspirante oficial. Está no YouTube. Falei até sobre morte, o que poderia acontecer. Comecei a andar pelo Brasil. Aos poucos, pessoas foram acreditando em mim. Tenho uma passagem, sozinho, pelo coração do estado do Amazonas, Manacapuru. Chegando ali no porto, sozinho, tinha umas 200 pessoas me esperando. Tenho certeza que tínhamos as mesmas dúvidas. Eu perguntava para mim mesmo: o que eu estou fazendo aqui? [Alguém do Público: Vai libertar o Brasil!]. E eles, com toda a certeza, deviam estar perguntando: “o que esse cara veio fazer aqui, sozinho?” [Alguém do Público: Salvar o Brasil!]. Lembro de uma passagem por Cuiabá. Cheguei arrebentado no hotel, talvez três estrelas. Tava tão cansado que não conseguia dormir. Desci pra conversar com a única pessoa que atendia na portaria. Plantão da hora, quer papo. Tava eu lá conversando com o porteiro. Em dado momento eu falei pra ele que estava fazendo campanha pra ser Presidente da República. Ele sorriu, o ambiente estava bastante descontraído, eu também gargalhei. [Plateia ri e assobia]. E daí eu fiz uma pergunta pra ele. Já que era uma pessoa humilde, eu falei: o que que é mais difícil ou mais fácil, eu me eleger Presidente ou você comprar o hotel? Ele me respondeu: muito mais fácil eu comprar esse hotel. [Plateia ri]. Eu gostaria de me encontrar com essa pessoa hoje em dia, mas não pra falar “eu sou Presidente e você continua na portaria”. É pra conversar com ele e falar que nesse país, quando temos fé, temos vontade, acreditamos, os seus sonhos tornam-se realidade. [Público ovaciona].

Esse é um país onde todos têm oportunidade. Quantas vezes eu ouvi pelas ruas: “todo poder emana do povo”. Isso é verdade? [Público ovaciona]. Vocês estão aprendendo, até porque tem uma passagem bíblica que diz: “por falta de conhecimento, o meu povo pereceu”. Quando se fala em poder do povo, alguém acha que o povo cubano ou venezuelano não querem a liberdade? Querem a liberdade! Tem? Não! Mas por que chegaram a esse ponto? Escolhas erradas. Somos escravos das nossas decisões, acreditaram em conversas fáceis, conversa de tapinha nas costas, de prometer o paraíso pra cada um de vocês. A vida de ninguém é fácil e para superar as dificuldades, quem tem que estar na frente é cada um de vocês, não é o Presidente, o governador Castro ou um prefeito. A nossa missão é não atrapalhar a vida de vocês! [Público ovaciona]. É cada vez mais tirar o Estado de cima de vocês. Estado forte, povo fraco, povo forte, Estado forte. [Público aplaude].

Sobrevivemos a um atentado, Deus me salvou. Nos elegemos Presidente. [Alguém da platéia: O melhor do Brasil!]. Não existe melhor técnico dum time de futebol se o pessoal não entrar em campo com o espírito do técnico. Formamos então o nosso time de ministros, alguns aqui presentes. Quem esperava o ministério que só era lembrado por corrupção, ter à frente um jovem, também capitão do exército, formado pela AMAN, formado pelo IME, que é o Tarcísio de Freitas. [Público ovaciona]. O que o Tarcísio fez: Presidente, o nosso orçamento é muito pequeno, temos teto de gastos, que **outros** Presidentes não tinham, então vamos concluir obras. E começou a trabalhar o Tarcísio concluindo rodovias, chamando o exército brasileiro com seus batalhões de engenharia, a trabalharem. [Público aplaude]. Perguntem a quem mora no centro-oeste o que era a BR-163, quando faltava apenas 50 quilômetros pra ser concluída, há mais de 20 anos. O exército concluiu a obra em poucos meses. O trânsito, na época das chuvas, levava dez dias pra passar naquele pequeno trecho de estrada, agora past... passa em uma hora. E por que não se investia nisso no passado? Porque a prioridade era outra. A **corrupção** era o **combustível de governos** anteriores. [Público ovaciona]. Também, no ministério do Tarcísio, fez ressurgir o modal ferroviário. Daqui três meses no máximo se inaugura a ferrovia Norte-Sul, 4.100km, barateando o preço de produtos em todo o Brasil. Também, com o apoio do nosso Parlamento, tá aqui o Presidente Arthur Lira, um enorme aliado nosso [Público ovaciona], tem colaborado muito com o governo. Graças a ele conseguimos aprovar leis que vieram a baixar o preço dos combustíveis. [Público ovaciona]. A grande maioria dos parlamentares cada vez mais estão com o governo e o governo está com eles. [Alguém do públido: É isso aí, Presidente!]. Temos três Poderes, mas o Legislativo e Executivo, são irmãos. Nós temos que respeitar a Constituição, jogar dentro das quatro linhas, que pese um ou outro, de fora está dando tijolada pra dentro do campo. Vamos superando a tudo isso daí. Tivemos também um ministro, que está licenciado agora, Rogério Marinho, que concluiu as obras da transposição do São Francisco. [Público ovaciona]. Era pra ter acabado… a obra era para ter terminado em 2010. Passou para [20]12, [20]14, [20]16. A obra transpôs apenas dinheiro para o bolso de corruptos, e não água. Concluímos isso. Água, em grande parte do Nordeste, é uma realidade. Também o nosso Exército, com a Codevasf, fura dezenas de poços todos os meses, levando dignidade a essas pessoas. Eu tô mostrando o que nós fizemos, o que pretendemos continuar fazendo. [Alguém do público: Amém!]. Isso não é virtude, é obrigação. [Público aplaude].

E quando se fala em transposição, se fala em corrupção. Em 2015, vocês sabem quem estava na frente do governo. Mas os desmandos, os descasos, a roubalheira, obras começadas e não concluídas, a Petrobras se endividou em 180 bilhões de dólares, a dívida de 900 bilhões de reais. Pra ter noção o quanto de dinheiro foi desviado, isso daria pra fazer 60 vezes a transposição do rio São Francisco – conta que vocês estão pagando.

Enfrentamos… iniciamos um governo com sérios problemas éticos, morais e econômicos. Formar ministério não foi fácil. Muita gente queria que os ministérios fossem formado a exemplo de outros governos. Conseguimos ter a coragem, que e eu peço a Deus, a força para escolher um time de ministros. Vocês hoje conhecem os nossos ministros, conhecem em grande parte, os deputados federais, os deput... os senadores, sabem o que é Poder Legislativo. Hoje vocês sabem também o que é Supremo Tribunal Federal [Público vaia em uníssono e manifesta “Supremo é o povo!” por vários segundos, muitos com o polegar virado para baixo, outros bradam “Supremo é o povo!” com a mão direita em movimentos enérgicos para cima. O candidato fica olhado e espera o público se manifestar]. Montamos o nosso ministério. O nosso povo hoje tem conhecimento, sabe pelo o que deve lutar. O poder emana do povo se o povo bem escolher os seus representantes. [Público aplaude].

Como disse a minha esposa aqui, a minha vida não é fácil, mas eu fui voluntário. E modestamente, Marco Feliciano, tem alguma coisa nos ligando. Não tem outra explicação pra estarmos de pé até hoje. Por termos enfrentado uma pandemia, uma guerra que não acabou ainda, uma seca como não vista nos últimos 90 anos, o mundo todo sofrendo as consequências daquela política que eu fui contra: “fica em casa que a economia a gente vê depois”. [Público ovaciona]. Todos vocês sofreram com isso. Não vocês brasileiros, apenas. O mundo todo sofreu com isso. Buscamos medidas para minorar o sofrimento do nosso povo. Alguns falam: ele não tem o olhar para os mais pobres. Em 2020, onde muitos obrigaram a todos a ficar em casa, e eu falei: vamos combater o vírus e também fazer com que a nossa economia não seja destruída com a obrigação de ficar em casa. Descobrimos que tínhamos os conhecido “invisíveis informais”, aqueles, talvez alguns aqui, que vendiam biscoito Globo na praia, vendiam um picolé na arquibancada de um jogo de futebol, um cachorro de gato em praça pública, esses foram obrigados a ficar em casa pra morrer de fome, ou pra sair de casa desesperado em busca de um pão pro seu filho, e fazer coisa que ele nunca imaginava que poderia fazer. O que o governo fez imediatamente? Criou o Auxílio Emergencial. [Público ovaciona]. Nós gastamos em 2020, com o Auxílio Emergencial, o equivalente a 15 anos de Bolsa Família. Como assim o governo não pensa nos mais pobres? Esse governo, no final do ano passado, **dentro da responsabilidade fiscal**, extinguiu o Bolsa Família, que pagava em média 190 reais. Tinha gente, tinha mulheres ganhando 80 reais. Passaram a ganhar **no mínimo** 400 reais. [Público aplaude]. E agora, com o apoio do nosso Parlamento, deputados e senadores, passamos para 600 reais. [Público aplaude]. E conversei essa semana com o Paulo Guedes: esse valor será mantido a partir do ano que vem. [Público ovaciona]. Com a inflação prejudicando a todos, em especial o preço dos combustíveis, tivemos a presença marcante do presidente da Câmara, aqui presente, meu amigo de longa data, Arthur Lira. **Ele é o dono da pauta na Câmara dos Deputados**! [Público aplaude]. Nada é colocado em votação se não for por decisão dele. Botou para votar Proposta de Emenda à Constituição, projetos de lei, botando um freio na sanha de impostos no Brasil. Zeramos impostos federais de gás de cozinha desde o ano passado, de diesel há 4 meses, e foi colocado um teto do ICMS, que é o imposto estadual não apenas para combustível, mas para energia elétrica, para as comunicações e para o transporte. Tenho certeza: **teremos deflação no corrente mês!** [Público ovaciona].

Eu sei... [Público grita: Mito! Mito!] eu sei que a figura mais importante hoje aqui sou eu. Mas se não é o Arthur Lira, esse **cabra-da-peste de Alagoas, não teríamos chegado a esse ponto!** Obrigado Lira, obrigado deputados e senadores. É o trabalho em conjunto. Eu conheço o Parlamento, fiquei lá dentro 28 anos. Já discursei para um plenário vazio várias vezes. Mas por que eu discursava para um plenário vazio? Pra poder ter um espaço, à noite ir na Voz do Brasil.

Montamos o nosso ministério. Posso citar vários outros ministros, como por exemplo o Fábio Faria, das Comunicações. É o homem, é o homem que negociou o 5G para o Brasil. Que a garotada tanto gosta de jogar, vai jogar [com] 5G no Brasil, além de muitas outras coisas fantásticas com o 5G. Como tive com o senador Ciro [Nogueira] no Estado dele, Piauí, numa fazenda 5G, onde a precisão na direção das máquinas tá na casa dos 2 cm. Entre outras ações com o 5G no campo, a produtividade aumentará em média 20%. O nosso agronegócio na vanguarda!

Quando eu decidi ir para a Rússia em fevereiro, fui criticado por grande parte da mídia, por uma parte considerável de chefes de Estado de outros países. Decisão? Vamos para a Rússia! Botei o Braga Netto dentro da avião e “vamos conversar com o Putin”. Conversei por 3 horas com ele, a 2 metros de distância e sem máscara. [Aplausos e ovação do público]. A negociação: interesse dos nossos povos. Dois meses depois, aportaram no Brasil 26 navios com fertilizantes. [Aplausos e ovação do público]. O nosso agronegócio, prezada Tereza Cristina – uma gigante em nosso ministério! – vem cá, Tereza! [Se aproxima Tereza Cristina, que cumprimenta Bolsonaro com abraço, ambos permanecem abraçados enquanto Bolsonaro segue falando]. Essa é a pequena grande mulher que faz a diferença! [Aplausos e ovação do público]. Todas as minhas viagens ao exterior foi precedida da viagem dela. Quando eu chegava estava quase tudo pronto, faltava apenas as assinaturas. Essa pequena grande mulher, com os fertilizantes, garantiu a nossa segurança alimentar [Aplausos e ovação do público], bem como a segurança alimentar de **mais de 1 bilhão de pessoas pelo mundo!** A senhora presidente da OMC, há 3 meses, veio a Brasília. Conversamos por uma hora. Ela saiu dali e lá fora, declarou: sem o Brasil o mundo passa fome. [Público ovaciona]. O nosso agronegócio é fantástico. Não é lucro apenas para o homem do campo. Sem eles produzirem, temos inflação nos alimentos, ou o que é pior: poderemos ter desabastecimento, falta de alimentos. Mais ainda o trabalho dela, fantástico. Vocês devem se lembrar: lá no governo Fernando Henrique Cardoso, tínhamos em média uma invasão do MST por dia. No nosso governo, passou a ser quatro **por ano**. [Aplausos e ovação do público]. Onde o trabalho da Tereza Cristina? Ela escolheu para presidir o Incra uma pessoa chamada Geraldo Melo. E ele, cumprindo a determinação da Tereza Cristina, começou a titular terras pelo Brasil. Concluímos agora 370 **mil** propriedades tituladas. Essas pessoas que integravam o MST eram posseiros, eles não eram donos da sua terra. Passava um ônibus ou um caminhão e esse pessoal era obrigado [a] embarcar e invadir uma propriedade que nem sabia onde ficava, qual os motivos, qual a razão. Se não fizesse isso, perdia a posse de sua terra. E um detalhe importante, já que minha esposa falou sobre mulheres: dos 370 mil títulos, 90% são de **mulheres**. [Aplausos e ovação do público]. Homem [Continuam os aplausos]... homem, no meu governo, só tem título se ele for solteiro ou viúvo. Sendo casado ou vivendo em união estável, o título **vai para elas**. [Aplausos e ovação do público]. Elas sabem melhor cuidar desse negócio. Mais ainda: trouxemos esse pessoal para a legalidade – tornaram-se cidadãos, podem procurar uma agência bancária, se integraram à agricultura familiar. Passaram a ser amigos do fazendeiro do lado e se preocupar de modo que a sua terra não venha a ser invadida. Mudaram completamente de lado não pela força, mas pela razão. Esse é mais um pedaço [Bolsonaro agradece a Tereza Cristina, que sai do lado dele e volta ao lugar em que estava anteriormente]... é mais um pedaço do que faz o nosso governo.

2020 e 2021 – pandemia. Lamentamos todas as mortes. Fizemos o possível. A condução do combate à Covid, por decisão judicial, passou a ser de governadores e prefeitos. Alguns conduziram muito bem, outros nem tanto. Esses nem tanto fizeram com que vocês experimentassem um pouquinho o que é ditadura: “fica em casa”, mandando a sua força policial prender **surfista**, prender mulheres em praça pública, prender pequenos comerciantes que tinham botado teu carrinho num esquina porque ele precisava alimentar a sua família. E também grave, Marcos Feliciano: mandaram fechar igrejas e templos religiosos. [Alguém do público: Canalhas!]. Nem em guerra se fecha uma igreja ou um templo religioso. [Público aplaude]. Alguns governadores, especial do Nordeste, tomaram medidas restritivas não permitidas sequer... [Alguém do público grita ‘Bolsonaro’, ouve-se um burburinho, Bolsonaro faz pequena pausa]... não permitidas sequer em estado de sítio, que eu posso pedir, mas o decreto vai pro Parlamento. E se algo errado acontecer durante o estado de sítio, eu, Presidente, respondo. Esses que abusaram não responderam por nada. Aprendemos um pouquinho, sentimos na pele o que é uma ditadura. Mas o tempo passa, as feridas cicatrizam. Nós temos que pensar não apenas no Brasil do presente, no Brasil do futuro. Temos que nos anteciparmos a problemas. E, olhem só, quando se fala em Nordeste: já começa a sair da prancheta a construção de eólicas *offshore*, ou seja, torres de energia [Público aplaude e ovaciona] construído na costa do Nordeste, do nosso Nordeste [Continuam palmas e ovação], t**ão esquecido por aqueles que diziam amar o nosso povo de lá.** A produção de energia, energia limpa, será equivalente a 50 vezes Itaipu Binacional. [Público aplaude e ovaciona]. O Nordeste todo será reindustrializado. A maior parte da energia será vendida pra outros países – o hidrogênio verde. E quando se fala em Itaipu Binacional, para falar apenas de uma estatal, entre tantas que nós temos, não é fácil privatizar. Algumas, no meu entendimento, não; pouquíssimas que são estratégicas. Vocês conheciam Itaipu Binacional apenas como uma usina que gerava energia e mais nada além disso. Quase nada era feito com o lucro daquela empresa. Com a nossa chegada ao governo terminamos com recursos de Itaipu Binacional. A extensão de 600 metros no aeroporto de Foz do Iguaçu. Já estamos em condições de receber voos de outros países. Não mais vão pousar na Argentina. Ao pousar no Brasil, vão ocupar a nossa rede hoteleira. [Público aplaude e ovaciona]. Mais: daqui a dois, três meses, vamos concluir a segunda ponte do Brasil com o Paraguai. E não é uma ponte qualquer: o seu vão são de 500 metros. Já começou a se fazer a segunda ponte com o Paraguai, lá em Porto Murtinho, no nosso Mato Grosso do Sul da Tereza Cristina. Faz parte da Bioceânica; é a nossa saída pro Pacífico. [Alguém do público: “bora ajudar empresa aérea!”]. O que estamos fazendo não é virtude, é obrigação! [Público aplaude e ovaciona]. Temos o zelo com a coisa pública. Não tem **jeitinho** no nosso governo! [Público aplaude e ovaciona mais alto]. Três anos, três anos e meio **sem corrupção**. [Aplausos e ovação]. Se aparecer, vamos colaborar nas investigações!

Tivemos a CPI da Covid. Qual a conclusão? [Público aplaude e fala várias vezes: Mito, mito, mito!]. Qual a conclusão da CPI da Covid? Não acharam nada. Me acusaram de corrupto virtual, queria comprar a vacina Covaxin. Mas não quiseram apurar o consórcio do Nordeste, onde desviaram 50 milhões de reais e não compraram um respirador sequer. **Teve nordestino que morreu asfixiado por falta de respirador**. Mas nós sabemos do caráter do presidente da comissão. O caráter desse presidente da comissão, que foi ministro da Justiça de Fernando Henrique [Alguém do público: Canalha!]; que foi procurado pelo então sindicalista Lula para botar em liberdade 10 sequestradores [Inicia burburinho do público]; e chamou os sequestradores de meninos que se equivocaram quando fizeram o sequestro. Esse mesmo cara… [O burburinho ganha corpo e público grita várias vezes: Lula, ladrão, seu lugar é na prisão!]. Esse mesmo cara, esse mesmo cara que defende o roubo de celulares como um direito do bandido roubar para tomar uma cerveja. Esse mesmo cara que fala que a guerra da Ucrânia se resolve tomando cerveja. Esse mesmo cara que quer legalizar o aborto no Brasil. [Público vaia]. Esse mesmo cara que quer legalizar as drogas no Brasil. [Público vaia]. Será que esse cara sabe quanto sofre uma mãe quando um filho se entrega às drogas? Será que ele sabe o sofrimento dessa mãe com essa criança no mundo das drogas? Esse mesmo cara que, em decreto de 2019, além de querer a **desconstrução** da heteronormatividade, criou o que se chama ideologia de gênero. [Público vaia, mostram os polegares para baixo]. Com isso, emboscar nossos filhos e netos a partir dos **5 anos de idade** dentro da escola, para estimulá-lo ao sexo desde essa idade. Isso não é papel de alguém [Alguém do público: Queima ele!] que quer o bem do seu povo [Alguém do público: Demônio!]. Não teria aqui adjetivo para qualificá-lo nesse momento. [Público reage com manifestações inaudíveis]. Quem sabe num debate caso ele esteja presente.

Vamos pro encerramento. Eu tenho dito que tem algo mais importante que a nossa vida: é a nossa liberdade. [Aplausos e ovação do público]. Eu quero me dirigir àquele jovem de esquerda que fala que é bacana o outro lado. Esse jovem de esquerda, como quase todo o jovem, tem um telefone celular. Dizer para esse jovem de esquerda que o seu candidato prega o controle social da mídia. Diz que quer regulamentar as mídias sociais. Dizer a esse jovem que país como Coreia do Norte, Cuba, a internet só é acessada para você ver conteúdos **do governo**. Você não tem liberdade! Você quer perder a sua liberdade nas mídias sociais? [Público vaia]. Esse jovem quer perder sua liberdade nas mídias sociais? A nossa imprensa quer ser controlada por esse outro governo? Por pior que sejam algumas matérias contra a minha pessoa eu entendo como liberdade, mesmo sendo injusta na maioria das vezes essa matéria. Pior que uma imprensa trabalhando mal é uma imprensa fechada. Jamais defenderei o fechamento da mídia no Brasil. [Público aplaude e ovaciona, gritando algumas vezes: A nossa bandeira jamais será vermelha!]. Dizer a esse jovem, porque é comum termos na nossa família gente que é de esquerda, em especial os mais jovens. Até porque tem um velho ditado, [Bolsonaro, interrompe a fala rapidamente para dizer “tá safo aí” para alguém]: quem até os 20 e não foi de esquerda, é porque não tem coração; quem depois dos 20 continua de esquerda é porque não tem cérebro. [Público aplaude e ovaciona]. Se os pais tiverem condições, pague uma passagem para esse jovem, prezado governador Denarium, ir para o seu Estado, Roraima, ir para Boa Vista. E se for possível vá para Pacaraima, que é divisa do Brasil com a Venezuela, e veja, jovem, os seus colegas jovens fugindo a pé para o Brasil. Hoje, a média, que já tá há vários anos, são de 500 pessoas vindo da Venezuela para cá. Você vai ver o seu colega jovem, com a mesma idade tua, pesando em média menos 15 kg. Fugindo muito mais da fome do que da violência. A maioria que chegam lá são mulheres e crianças. Mulheres são mineradas ao longo do caminho, são obrigadas a se prostituírem para poder alimentar os seus filhos. Vão para os abrigos do Exército ou em Pacaraima ou em Boa Vista, lá do governador Denarium, que colabora conosco grandemente no estado de Roraima. Nós queremos isso para o Brasil? [Público responde: Não!!]. E olhem que a Venezuela é o país que tem as maiores reservas de petróleo do mundo! De nada vale um país rico se o povo escolhe um bandido para a Presidência da República! [Público ovaciona]. Querem dar a Presidência da República para um cachaceiro descondenado? [Público se manifesta negativamente]. O que eu falo não é um ataque, é uma **constatação**. Afinal, por outra passagem bíblica, que eu usei por muito durante a campanha, hoje é uma realidade para todos nós: João 8:32, “E conheceis a verdade e a verdade vos libertará”. [Público aplaude]. A verdade dói. O nosso povo tava acostumado a mentiras mansas, a promessas vazias. Quando chega alguém que resolve falar a verdade desde a pré-campanha até hoje, alguns se assustam. “Ele é grosso, ele não gosta de mulher, ele não gosta de negro, ele não gosta de nordestino, ele faz discurso de ódio”. Quando se fala em gabinete do ódio, tem um ministro que fala grosso, né?: “tem gabinete do ódio”. Ministro, me aponte **uma** matéria do gabinete do ódio! Uma matéria! Não tem. [Público aplaude].

A verdade liberta. Hoje vocês sabem quem está ao lado de vocês. Costumam dizer: “hoje nós temos um Presidente que acredita em Deus, que respeita seus militares e policiais, que defende a família e deve lealdade **ao seu povo**. [Público algumas vezes: Mito! Mito! Mito!].

Tenham pena da minha segurança. Estou no meio do povo. Já falei para ninguém me advertir mais: vou continuar no meio do povo aconteça o que acontecer. Esse povo recarrega as minhas baterias, e eu ouço deles 3 frases, o “te amo” seria a quarta. [Público se manifesta positivamente]. Primeiro: Não desista! [Público aplaude]. Sou **imbrochável**! [Público ovaciona fortemente e aplaude]. A outra é: Deus te abençoe! [Público aplaude]. Muito obrigado, tenho certeza de que Deus está com o Brasil. [Entra música instrumental do jingle]. E a terceira: Estamos orando por você! [Público ovaciona]. Esse é um país cristão, é um país de valores, é um país do presente e do futuro, é um país que nos orgulha. E eu faço uma comparação sempre com outro país que tem a ver tudo conosco [Para música instrumental do jingle] pela sua história, que está na Bíblia Sagrada: o Estado de Israel. [Bolsonaro pega uma bandeira do Brasil que está no chão do palco, a beija e público ovaciona]. Olhem o que Israel não tem: eles não têm nada. Eles não têm recursos minerais, não têm água potável, não têm terras agricultáveis, não têm as nossas belezas naturais. Mas olha o que eles são! Voltem seus olhos para o Brasil: nós temos tudo! Temos água potável, reservas minerais, biodiversidade, terras agricultáveis, [Microfone aberto do staff: deixa a bandeira com ele tá? Deixa com ele!] uma paisagem maravilhosa, um clima fantástico, e olhem o que nós não somos! Onde erramos? [Bolsonaro entrega a bandeira para alguém do público]. Onde erramos nas nossas escolhas? Tem gente melhor do que eu aqui mesmo. Tem centenas. Mas, no momento que temos apenas duas opções pela frente eu comparo muitas coisas, nós devemos fazer comparações para decidir. Comparem meus três anos e meio com outros três anos e meio de outros governos. Mas não se esqueçam: eu enfrentei uma pandemia, eu enfrentei uma seca. Estamos sofrendo consequências de uma guerra há 10.000 km de distância. E uma coisa importante, quero repetir aqui. Após meu encontro com o presidente Putin, na Rússia teve declaração à imprensa, porque lá não se aceita que a imprensa pergunte, a regra do jogo é a dele. A imprensa do mundo presente. E eu declarei, agradeci ao Presidente Putin, porque em dois momentos o mundo rico queria discutir a relativização da soberania nossa sobre a Amazônia. E com o seu poder de veto, ele falou: a Amazônia é do Brasil e não tem mais conversa. [Público aplaude e ovaciona]. Alguns... alguns queriam que eu ficasse do lado daqueles que queriam a Amazônia pra eles. [Público vaia]. A Amazônia é nossa, **não será repartida com o mundo**. [Público aplaude]. Fazemos o possível para preservá-la, mas temos lá, coronel Menezes, meu colega lá do Amazonas, temos lá 25 milhões de brasileiros que têm que ser tratados, protegidos por **nós**. Em grande parte, protegido pelo Exército brasileiro nos seus comandos militares de área e nos seus pelotões de fronteira e batalhões. Onde quer que seja do nosso Brasil, temos a presença das nossas Forças Armadas. [Público aplaude e ovaciona]. Forças Armadas... Forças Armadas que cada vez mais foram afastadas do centro do poder com a criação da Defesa em [19]99, não por uma necessidade militar, mas por uma imposição política. O militar atrapalhava os governo naquela época. No nosso governo, mudamos isso. Falaram que botei muito militar. Eu acho que não botei muito, botei o suficiente. Mas se fosse pra botar bandido, vocês tinham votado no outro candidato. [Público aplaude e ovacionada]. [Efeito sonoro forte ao fundo que incentiva os aplausos].

Alguns falam sobre meu escolhido pra vice. Tem aqui o Cláudio, que é governador, temos prefeitos. O vice é aquela pessoa que tem que está ao teu lado nos momentos difíceis. O vice não pode ser aquela pessoa que conspire contra você. O vice é a solução do problema. E eu escolhi, sim, um general do **Exército brasileiro** [Público ovaciona fortemente] que vocês o conhecem muito bem por ocasião da intervenção aqui no Rio de Janeiro [Público aplaude], um Estado à época tomada pelo caos. [Seguem os aplausos]. Tomada pelo caos! Ele recebeu a **missão** de intervir no Estado. E fez um trabalho fantástico no nosso Rio de Janeiro. Muitas consequências positiva o Cláudio Castro hoje colhe. O Braga Netto, depois, coloquei como chefe da Casa Civil, posto que agora o senador Ciro, com muito zelo, ocupa fazendo a negociação com o mundo político. Depois eu coloquei no Ministério da Defesa. Ele pegou a pandemia quando ocupava a Casa Civil e Defesa. Fez o seu trabalho juntamente com o ministro da época da Saúde, depois o Queiroga que está presente aqui, levando meios para o Brasil todo. A nossa Força Aérea trabalhou 24h por dia. A nossa Marinha, da mesma maneira. [Público aplaude]. E trabalhando duro! Mas a gente teve no semblante do militar a vontade dele servir à sua pátria.

Esse é o espírito que nós levamos para dentro do Parlamento brasile... dentro... do Poder Executivo, trabalhando com gente séria ao seu lado. E a prova ta aí. Eu não preciso falar para vocês, nesse meu lançamento aí à reeleição, o que eu vou fazer caso reeleito democraticamente e de forma transparente. Vocês sabem o que eu vou fazer! [Público ovaciona]. Obviamente, aprendi muita coisa. Algumas coisas temos que mudar para melhor. Temos que trazer o jovem de esquerda pro nosso lado, mostrar a **verdade** para ele. [Público aplaude]. Mostrar o que ele tem a perder com o seu candidato. Onde o seu candidato apoiou outros pela América do Sul, olha a miséria que tá esse país. Olha a Venezuela, que tinham apoi… Chávez e Maduro tinham o apoio do cara. Olha para onde está indo a nossa Argentina, a sua economia, um país próspero: 50% da população está próxima da linha da pobreza. Olha pra onde está indo o Chile, cuja primeira medida do Presidente eleito foi acabar com a... com os carabineiros, a sua Polícia Militar. Olha a nossa Colômbia, onde elegeram um guerrilheiro. Uma das… um dos serviços mais procurados na Colômbia atualmente, porque o cara não assumiu ainda, é o serviço de passaporte. O pessoal quer sair do seu país. **Nós não vamos sair do Brasil!** [Público ovaciona e aplaude]. Nós somos a maioria! Nós somos do **bem**! [Alguém do público: Amém!]. Nós temos disposição para lutar pela nossa liberdade e pela nossa pátria! **Convoco todos vocês agora para que todo mundo no 7 de setembro vá às ruas pela última vez.** [Efeito sonoro forte ao fundo. Ovação do público]. **Vamos às ruas pela última vez!** [Efeito sonoro forte ao fundo. Ovação do público]. [Público várias vezes: Mito! Mito! Mito!]. Estes poucos **surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo!** [Público ovaciona]. **Tem que entender que quem faz as leis é o Poder Executivo e o Legislativo**. [Público ovaciona]. **Todos tem que jogar dentro das 4 linhas da Constituição!** Interessa para todos nós.

Não queremos o Brasil dominado por outra potência, e temos outras poucas potências de olho no Brasil. O que nós queremos? Paz, tranquilidade, respeito à Constituição, respeito às leis, interdependência entre os Poderes. Queremos harmonia, queremos prosperidade, gerar alegria para vocês! Isso não é fácil, mas quem deve dar o norte para nós é o povo brasileiro. [Público aplaude]. Tenho certeza [Microfone aberto do staff: por favor, eu preciso dessa cena aqui, tá?] que aquilo que vocês querem será atingido. [Segue o áudio do staff: ... que essa é a foto que vai ficar]. A maioria dessas pessoas querem o nosso bem. Não podemos simplesmente deixar as coisas acontecerem. Não é fácil você tentar mudar algo que vinha torto há décadas, mas dá para mudar o destino do Brasil, como estamos mundando. Eu sou o primeiro Presidente que tem o teto de gastos, ninguém teve isso. [Segue o áudio do staff: fiquem sentados, tá? - ao fundo do palanque um grupo de pessoas senta ao chão]. Eu tenho um limite pra gastar.

Mas dizer a vocês: vivemos num país maravilhoso, um país fantástico, com um povo completamente miscigenado. O atual presidente não procura dividir para vencer. Eu não divido brancos e negros, homos e héteros, nordestinos e sulistas, homens e mulheres. [Público aplaude]. É um governo de todos os 215 milhões de brasileiros. [Público aplaude]. Todos nós queremos a mesma coisa. Nós sabemos que o outro lado tem a malícia, tem a mentira, tem falsas promessas. Nós temos a realidade, custe o que custar, doa ou não palavras fortes serão ditas. Todos nós somos iguais. A minha diferença para vocês agora aí é que eu estou num tablado. Não existe nenhuma diferença entre nós. [Público ovaciona]. O que eu mais quero é, lá na frente, bem lá na frente, entregar o poder, de forma democrática e transparente, para quem vier me suceder, mas entregar um país muito, mais muito melhor do [que] aquele que recebi em 2019. [Público aplaude]. Vocês sentiram o gosto de acreditar na política. Sentiram como é gostoso estar na política e defender uma boa causa, acreditar no outro lado – que fala a tua linguagem, que tem o teu coração verde-amarelo e quer um futuro melhor para o seu país. [Público ovaciona]. Nas minhas andanças pelo Brasil, uma coisa fantástica: cada vez mais eu vejo nas ruas as cores verde e amarela. [Público aplaude]. Ontem, em Vitória, não tinha prédio que não tinha algumas bandeiras do Brasil na sua janela. Uma juíza identificou a bandeira nacional como um símbolo meu. Ó! Não é símbolo meu não, é símbolo nosso. Mas muito obrigado por essa comparação. [Público ovaciona]. Aqui ó [Bolsonaro pega uma bandeira da plateia e levanta o braço]. [Efeito sonoro - hino nacional instrumental]. Nós não queimamos a nossa bandeira! Nós não pisoteamos essa bandeira! **Essa bandeira nos une**! Essa bandeira mostra que nós temos um governo, temos um povo, temos uma nação ao nosso lado! É o símbolo maior da nossa pátria.

Nós militares juramos dar a vida pela pátria. Todos vocês aqui juraram dar a vida por sua liberdade. [Público ovaciona]. Repitam aí: “eu juro dar minha vida pela minha liberdade!”. [Público em uníssono: eu juro dar minha vida pela minha liberdade!]. Mais uma vez: Eu juro… [Público repete a frase]. Esse, Braga Netto, é o nosso exército! É o exército do povo. [Efeito sonoro de marcha]. É o exército que está do nosso lado. É o exército que não admite corrupção! Não admite... não admite fraude! [Público ovaciona]. Esse é o exército que quer transparência! Que quer respeito! Quer não, merece e vai ter! [Público ovaciona]. Esse é o exército que nos orgulha! É o exército de 210 milhões de pessoas. Não tem preço, nas minhas viagens pelo Nordeste, quando falo com o comandante do helicóptero: procura um pequeno vilarejo, uma pequena cidade e ‘posa’ lá. Chamam de “parada inopinada”. [Assobios esparsos]. Não tem preço a maneira como nos tratam, com o carinho que o povo “nortino” nos recebe. Isso é em qualquer lugar do Brasil. Da onde vem isso tudo? Vem da confiança, vem da palavra, vem da verdade. Isso não tem preço. Eu me considero nesse momento o craque do Botafogo que marcou o 2º gol contra o Athlético Paranaense. [Público ovaciona e assobia]. O meu time do coração no Rio de Janeiro [Gritos esparsos], o nosso Botafogo de Futebol e Regatas [Bolsonaro termina a frase sorrindo - público ovaciona]. Esse é o país da alegria, da fraternidade, da amizade [Gritos esparsos]. É um país de paz. Não precisamos de outra ideologia que não deu certo em nenhum lugar do mundo. Precisamos é continuar com o que nós temos, aperfeiçoando alguma coisa, mas para o bem de todos. **Não ouse tocar na liberdade do meu povo!**

Dizer a vocês, como a minha esposa há pouco disse, não ficou fácil a nossa vida. Mas uma coisa me conforta: é **não ver sentado naquela minha cadeira um comunista**! [Público ovaciona e aplaude fortemente]. [Efeito sonoro forte]. [Público agita bandeiras do Brasil]. Para mim, seria muito, mas muito mais fácil estar do outro lado, mas eu não dormiria em paz. Estaria traindo 58 milhões de pessoas, no mínimo, que votaram em mim em 2018. [Público ovaciona]. Pessoas que acreditaram, que viram um capitão do Exército, um deputado federal do nada se lançando candidato a Presidente da República. O povo havia se cansado de velhas práticas. [Alguém do público: É o messias!]. Estamos mudando o Brasil de verdade e não estamos deixando ninguém pra trás! [Público aplaude].

Dizer a vocês do orgulho, da satisfação de estar nesse evento, que poderia ser um evento aberto, mas optou-se por esse lugar. [Gritos com conteúdo incompreensível]. Não tem realmente dizer o que... [Público inicia um coro, bradando algumas vezes: eu vim de graça! Acompanha efeito sonoro – batida de coração(?)]. É um momento realmente de satisfação, de reforçar [Bolsonaro eleva a cabeça e uma mão aos céus] o meu pedido ao nosso Deus: que dê discernimento a todos para decidir não com o coração ou emoção, mas decidir com razão o futuro do nosso Brasil. [Público ovaciona e aplaude]. Uma andorinha não faz verão, mas todo o verão começa com uma andorinha. [Público ovaciona].

Tenho certeza: hoje somos muito mais do que os 58 milhões de 2018. As ruas mostram isso. [Alguém do público: É no primeiro turno!!; assobios]. O tratamento de vocês, o calor, o carinho, não tem preço. [Público entoa algumas vezes: Primeiro turno!]. Há um casamento entre nós. [Efeito sonoro da urna eletrônica ao finalizar voto]. Há um casamento entre nós [Bolsonaro caminha até Michelle, lhe estende a mão e os dois se dirigem ao centro do palco de mãos dadas] que é materializado pela **família**... **Deus, pátria, família e liberdade!** [Efeito sonoro - instrumental leve]. Há um casamento entre nós, um compromisso de sangue para nós levarmos o Brasil a um porto seguro. Para nós combatermos todas as práticas nefastas do passado. E de dizermos a todos, sem exceção: ninguém pode tudo nesse país, nem mesmo o seu Presidente [Michelle gesticula com as mãos com alguém da plateia, ainda de mãos dadas com Bolsonaro]. E trabalhando e agindo dessa maneira, tendo o entendimento de vocês, nós atingiremos a esse objetivo.

Eu quero concluir com um extrato de uma outra passagem bíblica, já que todos nós teremos um ponto final um dia. Diz: “nada temeis, nem mesmo a morte, a não ser a morte eterna”. **Brasil acima de tudo...** [Michelle ergue timidamente uma das mãos com o punho fechado, bradando junto ao público] [Público: **Deus acima de todos!**].

[Público ovaciona]. [Bandeiras são fortemente agitadas]. [Jingle de campanha começa a tocar]. [Michelle dá um beijo no rosto de Bolsonaro, ambos se abraçam].

**Apresentador:** E nesse momento... [o jingle da campanha prossegue alto, confundindo com a voz do apresentador] e nesse momento, minha gente, nós vamos pedir: Presidente, pode cumprimentar a nação brasileira, presidente! Pode acenar pro teu povo! [Bolsonaro e Michelle, abraçados lado a lado, gesticulam e cumprimentam o público; Michelle manda beijos para o público; ambos acenam ao público, cada um com um braço]. Pode nesse momento dizer obrigado, obrigado, obrigado, obrigado minha gente! Aí está ele, o **presidente que o Brasil escolheu**, **é Bolsonaro!** [Bolsonaro aparece com as duas mãos para o ar, acenando para a plateia]. [Jingle recomeça - o vídeo termina].